

COMUNICAÇÃO LIVRE Nº 01

TÍTULO: INFEÇÃO LOCAL DE UMA ÚLCERA DE PERNA DE ETIOLOGIA VENOSA – ESTUDO DE CASO

Autor: Pâmela Altino

Introdução

A inexistência de consenso no que tange ao tratamento Introdução: A úlcera de perna de etiologia venosa é uma ferida crónica, que gera desconforto em várias dimensões na vida do doente. Dificuldades no encerramento da lesão estão associados a patologias arteriais, trombóticas, co-morbilidades diversas, fatores socioambientais e presença de infeção. O tratamento de uma ferida crónica infetada passa pelo diagnóstico clínico e consulta com o médico de família para a prescrição de antibioterapia.

Objetivos

Analisar a eficácia do controlo da infeção de uma úlcera venosa e acompanhamento da evolução da ferida, em contexto de ambulatório.

Metodologia

Para alcançar os resultados pretendidos, foi elaborado um estudo de caso descritivo e observacional com registo fotográfico de uma úlcera de perna de etiologia venosa. De modo a compreender a infeção superficial do leito da ferida e infeção profunda, foram utilizados como recursos a mnemónica NERDS e o acrónimo STONEES respectivamente, bem como a escala RESVECH 2.0. Os tratamentos dirigidos à ferida passaram pela limpeza do membro com água tépida e sabão; preparação do leito e remoção do tecido inviável; adequação do material de penso às características da ferida e aplicação da terapia compressiva com a ligadura recomendada, consoante o Índice de Pressão Tornozelo Braço.

Desenvolvimento / Resultados

Devido a presença de infeção com tecido necrosado, foi prescrito tratamento com o antibiótico (Amoxicilina+Ácido Clavulânico 1.5gr). Optou-se por utilizar pensos com

propriedade antimicrobiana (prata) e penso secundário contendo carvão ativado para controlo do odor. Notou-se uma diminuição nos sinais clínicos de infeção, evidenciado pela ausência de tecido necrótico no leito. A diminuição do edema perilesional e da maceração dos bordos são indicativos de um eficiente controlo de exsudado e correta utilização da terapia compressiva. Foi realizada a aplicação da escala RESVECH 2.0 em quatro momentos, onde os valores obtidos foram, respetivamente 21,20,19 e 18.

Conclusão

O tratamento de feridas infetadas constitui um desafio na prática clínica, sendo uma das causas da cronicidade de uma lesão. Neste estudo, a resolução do quadro infeccioso após diagnóstico clínico, proporcionou melhoria significativa no aspeto geral da ferida, controlo do exsudado e odor, tendo impacto positivo na qualidade de vida da doente. Os tratamentos efetuados foram eficazes, dado a resolução do quadro infeccioso, ausência de tecido necrótico, redução da profundidade e dimensões da lesão. de feridas crónicas, torna-se um obstáculo na cicatrização das úlceras de perna de etiologia venosa. Urge então, a necessidade de maior investigação e estudos dirigidos a esta temática.

Referências Bibliográficas

Falanga, V. (2004). Wound Bed Preparation: Science Applied to Practice. Wound Bed Preparation in Practice EWMA Position Document. London, Medical Education Partnership LTD

Martín, & Esther Crespo. (2018). prevenção e cuidados em úlcera venosa. Universidad de Zaragoza.

Pina, E., Furtado, K., Albino, A. (2007). Boas práticas no tratamento e prevenção das úlceras de perna de origem venosa. Lousã, Grupo Associativo de Investigação em Feridas – GAIF

SIBBALD, R.G.;WOO, K.;AYELLO, E. Increased bacterial burden and infection: Nerds and Stones. Clinical Research/Audit,UK, v. 3, n. 2, 2007